

Pesquisa avalia o monitoramento da tuberculose nos municípios do AM

Colaborar com as metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde (MS) nas ações de combate à tuberculose por meio de diagnósticos situacionais de controle da doença no Amazonas foi o objetivo de um estudo da estudante de Enfermagem do Centro Universitário do Norte (UniNorte), Alexandra Brito de Souza, apresentado no Congresso de Iniciação Científica da Fundação de Medicina Tropical (FMT).

[Siga a SECT no Twitter!](#)

A estudante, bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica do Amazonas (Paic) vinculado à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), realizou um levantamento situacional dos 62 municípios do Estado do Amazonas para avaliar as ações de controle da tuberculose que estão sendo realizadas nos municípios, os programas implantados pelos gestores no controle, planejamento, organização, gerência e monitoramento da doença.

O Amazonas é o Estado brasileiro que possui a segunda maior taxa de incidência da doença no País com 67 pessoas infectadas a cada 100 mil habitantes, correspondendo a 2.375 casos novos por ano. “A escolha do tema serviu para verificar quais medidas foram implementadas e se as ações de controle da doença nos municípios do Amazonas estão sendo executadas conforme propõe o Programa Nacional de Controle da Tuberculose”, explicou Alexandra.

Cooperação no monitoramento da doença

A tuberculose está presente em todos os municípios do Estado e, pelas peculiaridades regionais, há dificuldades no monitoramento e avaliação das ações de controle da tuberculose que estão sendo desenvolvidas em nível local. Por isso, o projeto da pesquisa pode contribuir para o conhecimento da situação local e implementação das ações de controle em nível municipal e estadual.

Para a realização da pesquisa foi realizado um estudo descritivo prospectivo, com aplicação de um questionário semiestruturado em 62 municípios do Estado do Amazonas com pelo menos um caso

registrado de tuberculose nos últimos 10 anos e utilização de dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (Sinan).

Desafios enfrentados durante a pesquisa

Para a estudante, as características geográficas da Região Amazônica dificultam o acompanhamento das ações desenvolvidas nos municípios. “O contato (telefone/fax/email) com os municípios é complicado, pois a distância entre eles e Manaus dificulta a comunicação, o envio e o retorno dos questionários”, disse.

A compreensão da realidade situacional nos municípios do Amazonas ajudará o Ministério da Saúde (MS) a desenvolver estratégias de combate à doença.

Saiba mais sobre a tuberculose

A tuberculose é uma doença infecciosa causada por uma bactéria chamada de *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecida como bacilo de Koch, em homenagem a Robert Koch, médico alemão que a identificou.

A doença é muito famosa pelo seu acometimento pulmonar (tuberculose pulmonar), mas, poucos sabem que vários outros órgãos do corpo também podem ser infectados pela tuberculose, como pele, rins, linfonodos, ossos e cérebro.

Sobre o Paic

É um programa da FAPEAM que consiste em apoiar, com recursos financeiros e bolsas institucionais, estudantes de graduação interessados no desenvolvimento de pesquisa em instituições públicas e privadas do Amazonas.

“O Paic é uma ferramenta de grande importância para os acadêmicos, pois possibilita a inserção do estudante no âmbito científico, incentivando o desenvolvimento de pesquisas nos mais variados setores.

Estimula o estudante a pesquisar, contribuindo na formação de uma identidade científica e no embasamento teórico e prático, pois dá oportunidade de praticar as ações junto aos orientadores”, disse Brito.

Foto2: Ricardo Oliveira

Fonte: Agência FAPEAM, por Nefa Costa (redação) e Carlos Fábio Guimarães (edição)